

104 **Avaliação do herbicida AC-252214 aplicado em pré-plantio incorporado e aplique-plante para o controle das principais plantas daninhas de folhas largas da cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill).** M. J. Silva*, J. I. Kishino**. *Univ. Federal de Mato Grosso do Sul — Dourados, MS, Brasil. **Cyanamid Brasil, 79.800 Dourados, MS, Brasil.

Para avaliar a eficiência do herbicida AC-252-214 (3-quinolinecarboxylic 2-(4-isopropyl-4-methyl-5-oxo-2-imidazolim-2-yl), aplicado em pré-plantio incorporado (PPI) e pelo método de aplique plante (AP), sendo o produto aplicado isoladamente e em mistura, foi instalado este ensaio na Fazenda Agro-Mato Grosso, município de Ponta Porã, MS.

O plantio da soja cultivar Bossier, foi realizado no dia 10/11/82, sendo utilizado 30 sementes por metro linear, em solo com pH — 6,0; 33% de areia; 3,4 de m.o. e 2% silte. Para aplicação dos produtos foi utilizado um pulverizador a gás (CO²), de pressão constante, equipado com barra de 3 metros e 6 bicos albus cor laranja, proporcionando uma vazão de 220 l de calda/ha. O regime de chuva no transcorrer da época de aplicação dos produtos, foi o seguinte: 99 mm, 10 (dez) dias antes da aplicação e 117 mm, 10 (dez) dias após a aplicação dos produtos, ressaltando que no dia da pulverização, registrou-se 8 horas após a mesma 36 mm de chuva.

Os tratamentos utilizados no ensaio, em kg.i.a./ha, foram: 1) AC-252-214 a 0,124 (AP); 2) AC-252-214 a 0,188 (AP); 3) AC-252-214 a 0,250 (AP); 4) AC-252-214 a 0,125 (PPI); 5) AC-252-214 a 0,188 (PPI); 6) AC-252-214 a 0,250 (PPI); 7) AC-252-214 + pendimethalin a 0,125 + 1,00 (AP); 8) AC-252-214 + pendimethalin a 0,188 + 1,00 (AP); 9) AC-252-214 + pendimethalin a 0,250 + 1,00 (AP); 10) AC-252-214 + trifluralin a 0,125 + 0,960 (PPI); 11) AC-252-214 + trifluralin a 0,188 + 0,960 (PPI); 12) AC-252-214 + trifluralin a 0,250 + 0,960 (PPI); 13) metribuzin + pendimethalin a 0,450 + 1,00 (AP); 14) metribuzin + trifluralin a 0,450 + 0,960 (PPI) e 15) testemunha sem capina. Enquanto que as plantas daninhas existentes no ensaio eram: *Acanthospermum australe* (Loef.) O. Kuntze; *Amaranthus deflexus* L.; *Sida rhombifolia* L.; *Bidens pilosa* L.; *Ipomoea* spp e *Euphorbia heterophylla* L.

O delineamento estatístico utilizado no experimento foi o de blocos ao acaso com 4 repetições, com parcelas medindo 8 x 3 metros (24 m²).

As avaliações realizadas foram aos 30, 45 e 70 DAT, onde observou-se eficiência, fitotoxicidade e produção. Para eficiência e fitotoxicidade obedeceu-se a escala da ALAM, também efetuou-se a contagem física de plantas daninhas por parcela, inserção da primeira vagem e altura de planta na colheita.

Para *Acanthospermum australe* e *Euphorbia heterophylla* os tratamentos 13 e 14 não mostraram bons resultados sendo que o tratamento número 1 foi apenas regular no controle das plantas daninhas citadas, enquanto que os demais tratamentos apresentaram excelente resultado. No controle de *Amaranthus deflexus*, *Sida rhombifolia*, *Bidens pilosa* e *Ipomoea* spp, todos os tratamentos mantiveram a mesma performance ou seja controle em torno de 90%.

Quanto a fitotoxicidade nenhum dos tratamentos afetou a produção, o mesmo acontecendo com a inserção da primeira vagem. Também todos os tratamentos apresentaram produções acima da testemunha sem capina, destacando-se os tratamentos de número 11 e 12 que diferiram estatisticamente dos demais.